



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

AUTOPERCEPÇÃO SOBRE VULNERABILIDADE CLÍNICO FUNCIONAL NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO.

BERTOCHI, Gabriela Hollen¹; ZIMMERMANN, Ana Tais²; BREUNIG, Gabriela A. H.²
CETOLIN, Sirlei Favero³.

1. Bolsista de Pesquisa e discente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina – São Miguel do Oeste; 2. Bolsista de Pesquisa e discente do Curso de Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina – São Miguel do Oeste; 3. Docente pesquisadora da Universidade do Oeste de Santa Catarina

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Envelhecer é um processo natural em que ocorre mudanças biopsicossocial, podendo interferir em sua autonomia, independência e na capacidade funcional levando esse indivíduo a uma condição de vulnerabilidade clínico funcional. **Objetivo:** Realizou-se uma pesquisa que teve como objetivo analisar a autopercepção da população idosa sobre a vulnerabilidade clínico funcional no processo de envelhecimento. **Método:** Foi feita uma pesquisa epidemiológica transversal de desenho quantitativo com idosos vinculados à Estratégia Saúde da Família residentes em um município da Região de Saúde do Extremo Oeste de Santa Catarina. A coleta dos dados, contou com a contribuição dos ACS para a aplicação do instrumento. Os dados foram coletados no segundo semestre de 2021, por meio do questionário Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF-20). As condições de saúde consideradas foram: funcionalidade em atividades de vida diária, funcionalidade em atividades instrumentais de vida diária, sintomas depressivos, estado nutricional; comorbidade e polifarmácia. O Projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição proponente (Unoesc) e a pesquisa somente foi realizada após a sua aprovação. Todas as precauções e requisitos referentes aos aspectos éticos de acordo com a Resolução 466/2012 foram observados. **Resultados:** Participaram da pesquisa 2.588 pessoas com 60 anos ou mais de idade, sendo 1.480 do sexo feminino (57,2%) e 1.108 do sexo masculino (42,8%), 73,3% possuíam entre 60 a 74 anos, 20, 3% possuíam entre 75 a 84 anos e 6,4% tinham 85 anos ou mais. Dentre os resultados obtidos, destaca-se que, 70,1% dos participantes demonstraram uma excelente, boa ou muito boa autopercepção de sua saúde, enquanto que, 30,0% relataram uma regular ou ruim autopercepção. Nas Atividades de Vida Diária (AVD) instrumental, 13,6% dos idosos deixaram de fazer compras por conta da saúde ou condição física, 9,7% deixaram de controlar seu dinheiro, gastos ou pagar suas contas e 10,1% deixou de realizar pequenos trabalhos domésticos e, nas AVD Básica, 4,2% deixaram de tomar banho sozinhos. Sobre a



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

cognição, 23,3% mencionou esquecimento, 10,1% relatou que houve uma piora no esquecimento nos últimos meses. Referente ao humor, 21,2% relataram desânimo/tristeza/desesperança no último mês, 14,5% responderam que houve perda de interesse ou prazer no último mês em atividades antes prazerosas. Quanto a Mobilidade alcance, pressão e pinça, 11,1% informaram que possuem incapacidade de elevar o braço acima do ombro, e 6,7% possuem incapacidade de manusear ou segurar pequenos objetos, 7,3% dos participantes relataram perda da capacidade aeróbica e muscular. E, 17,0% apresentaram dificuldade para caminhar impeditiva de realização de atividades no cotidiano, 7,2% relataram duas ou mais quedas no último ano. **Conclusão:** A condição de vulnerabilidade do idoso, traz consigo, alterações em seu cotidiano que podem prejudicar sua saúde. E, mesmo que natural, o processo de envelhecimento, traz à tona, questões sociais e de saúde, que necessitam e devem ser discutidas pelos profissionais. Assim, o estado de saúde autopercebido é um tipo de avaliação eficaz e que envolve noções biopsicossociais, que auxiliam no planejamento de ações direcionadas a população idosa.

Palavras-chave: Vulnerabilidade; Envelhecimento; Autopercepção; Promoção da Saúde.

Contato: Gabriela Hollen Bertochi, gabibertochiich@gmail.com

Agradecimentos: A autora Gabriela Hollen Bertochi agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica Edital nº 42 de 2021.